

SUMÁRIO – 4.5.1 - PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS

4.5.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS	4.5.1-1
4.5.1.1. INTRODUÇÃO	4.5.1-1
4.5.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.5.1-5
4.5.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	4.5.1-28
4.5.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS	4.5.1-30
4.5.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.5.1-30
4.5.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.5.1-32
4.5.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.5.1-33
4.5.1.8. ANEXOS	4.5.1-33

4.5.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS

4.5.1.1. INTRODUÇÃO

Conforme apresentado ao longo dos Relatórios Consolidados encaminhados ao Ibama, bem como dos objetivos e metas previstos para o **Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1)** no PBA da UHE Belo Monte, o principal compromisso assumido pela Norte Energia no âmbito do licenciamento ambiental foi o de estabelecer as bases e os procedimentos a serem adotados para a recomposição das atividades comerciais, de serviços e industriais urbanas afetadas na sede do município de Altamira pela implantação da UHE Belo Monte. De forma análoga, o **Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3)** pressupunha os mesmos compromissos para os outros estabelecimentos que estavam situados fora da sede urbana de Altamira, propriamente dita em áreas consideradas como rurais próximas a Balsa do Assurini e na praia do Massanori. Dada a semelhança de objetivos, o número diminuto identificado na área rural e sinergia entre os procedimentos para alcançar os objetivos de ambos os Projetos, desde o 10º Relatório Consolidado, adotou-se como estratégia a apresentação dos resultados desses projetos conjuntamente, permitindo assim o acompanhamento com maior sinergia por parte do Ibama e atendimento das atividades com os mesmos padrões aplicáveis.

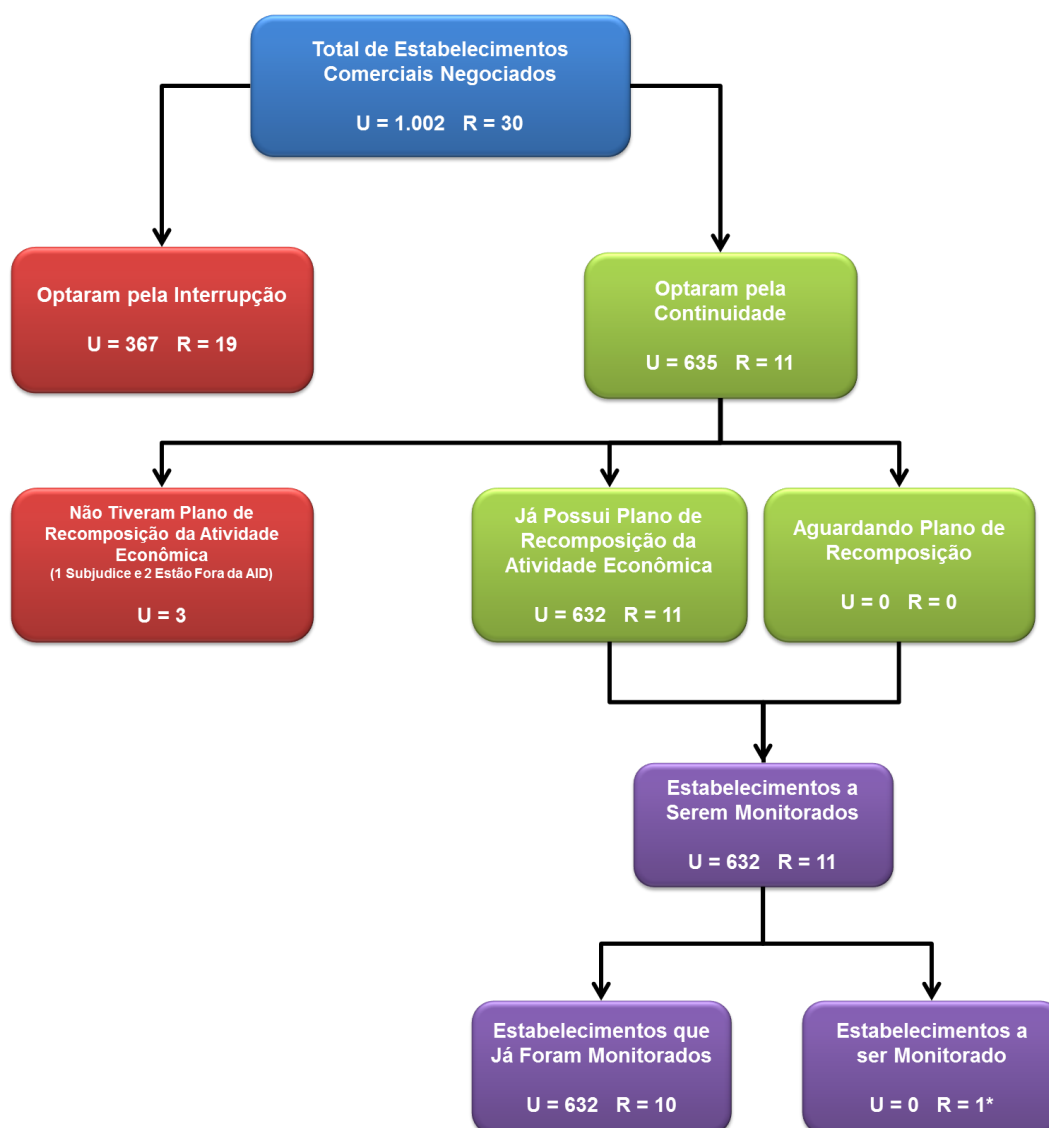
Neste sentido, desde os resultados consolidados apresentados a partir do segundo semestre de 2016, buscou-se apresentar a evolução dos procedimentos aplicados a todos aos estabelecimentos em que os seus proprietários optaram pela recomposição. Estas negociações, realizadas por meio do Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas (4.4.2) também haviam sido concluídas em 2016 e somavam 632 estabelecimentos na área urbana (Projeto 4.5.1) e 10 na área rural (Projeto 4.2.3). Os resultados do acompanhamento destes 642 estabelecimentos foram sistematicamente apresentados ao Ibama até meados de 2018, porém pouco após a emissão do 13º Relatório Consolidado mais um estabelecimento na área rural optou pela recomposição de forma extemporânea em 19/04/2018, perfazendo até a conclusão do processo 643 estabelecimentos recompostos.

A este universo de 643 estabelecimentos optantes pela recomposição foi realizada a aplicação inicial de um *'Plano de Recomposição da Atividade Econômica'* junto aos seus proprietários correspondendo a elaboração de um *'Plano de Negócio'* em conjunto com os beneficiários das recomposições, e, posteriormente, foi realizado o monitoramento trimestral pelo período de 1 (um) ano, sendo a maior parte deles até abril de 2018 (642 estabelecimentos), restando à plenitude dos acompanhamentos, somente o único estabelecimento na área rural que teve sua situação comercial equacionada posteriormente e que, portanto, deve receber visitas até abril de 2019. Este último estabelecimento na área rural refere-se ao tratamento dado ao comércio situado próximo ao Reassentamento Rural Coletivo Pedral (RUC Pedral) e que devido a processo de ocupação encaminhado por meio do Projeto de Reassentamento Urbano

(5.1.7) demandou a sua inclusão no rol de estabelecimentos atendidos pelo **Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3)**.

Por ser uma situação excepcional ainda que reste este estabelecimento a ser acompanhado até Abril de 2019, os resultados globais do Projeto e atendimento dos pressupostos no âmbito do licenciamento ambiental não são prejudicados, pois percentualmente a adição de somente um novo estabelecimento não interfere nos resultados já alcançados, permitindo assim, que, com base nos resultados mais adiante detalhados, possa ser considerado concluído o Projeto.

O número de estabelecimentos negociados aqueles que continuaram suas atividades ou as interromperam; bem como os monitoramentos aplicados, estão sinteticamente apresentados a seguir por meio da **Figura 4.5.1-1**.



U = Urbano R = Rural

* Referente ao estabelecimento comercial próximo ao RUC Pedral

Figura 4.5.1-1 – Número de estabelecimentos comerciais e de serviços interferidos, desde sua negociação até seu monitoramento

Os procedimentos adotados para o acompanhamento do processo de recomposição dos estabelecimentos econômicos urbanos foram desde seu início reportados ao Ibama, ocorrendo por meio de campanhas de monitoramentos trimestrais, logo após o terceiro mês de início de recomposição de cada um dos estabelecimentos, tempo este ajustado entre as partes como prazo de início suficiente à demonstração efetiva de cada recomposição.

Por se tratar de processos decorrentes das negociações, e que, portanto, ocorreram em momentos diferentes, estas campanhas se deram de forma não linear no tempo e sim de acordo com cada um dos beneficiários. Por tal fato, tanto as campanhas intermediárias quanto as finais ocorreram paulatinamente distribuídas até abril de 2018.

Como resultado destes monitoramentos, observou-se que, do total de estabelecimentos optantes pela recomposição, cerca de 80% permaneceram ativos e o restante que optou pela interrupção da atividade se deu por motivos não relacionados às condições oferecidas e sim, possivelmente, por questões diretamente relacionadas ao próprio dinamismo do mercado e reorientações dos seus proprietários.

Também relacionado ao fomento de bases que permitissem a recomposição dos estabelecimentos comerciais e de serviços, conforme previsto nas atividades do PBA para os Projetos de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3) e de Recomposição de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1), foram realizadas, em 2014, 2015 e 2017 capacitações para os empresários e empregados, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que envolveram um total de 299 empresários e 238 trabalhadores. Estes ciclos de capacitações foram definidos em função de devolutivas resultantes das interações com o público-alvo dos Projetos que indicaram quais as linhas de atuação eram de seu interesse.

Ademais, em função de desdobramentos ocorridos durante a implantação dos Projetos 4.2.3/4.5.1 e interfaces com outros Projetos do PBA da UHE Belo Monte, foram incluídas a realização de outras ações voltadas aos estabelecimentos comerciais e de serviços interferidos pelo Empreendimento.

Como parte destas ações insere-se a realização de auxílio no processo de fomento às atividades econômicas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos - RUCs em interface com o Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7), no qual se aproveitou dos avanços e metodologias desenvolvidas pelo Projeto 4.5.1 para fomentar a inserção de atividades desta natureza nos novos bairros implantados pela Norte Energia. Foram realizadas diversas interações com as Associações de Bairros dos cinco RUCs, que identificaram os tipos de comércio existentes e faltantes naqueles bairros.

Os resultados alcançados desta interface entre os Projetos nos RUCs estão apresentados no Projeto 5.1.7, mas que em linhas gerais podem ser expressos pela cessão em regime de Contrato de Comodato de lotes a beneficiários que participaram de um processo seletivo que teve a participação das Associações de Bairro e da Defensoria Pública da União – DPU. Até dezembro de 2017 haviam sido cedidos e acompanhados 166 comércios em lotes dos RUCs, na continuação deste processo até julho de 2018 foram colocados em negociação mais 104 lotes. Sabidamente, não se pode somar este número de lotes, pois pelo próprio acompanhamento dos Projetos, boa parte acabou por desistir de estabelecer comércios e estes lotes foram reinseridos ao processo de oferta a interessados.

Também em função do estabelecimento da condicionante 2.6, alínea d, da LO nº 1.317/2015, ocorreram implicações para a incorporação no âmbito dos Projetos do PBA para o atendimento aos estabelecimentos comerciais e de serviços, originalmente instalados no bairro Jardim Independente II. A este público, visando garantir o acesso às mesmas condições que o público-alvo inicial do Projeto 4.5.1, foi demandado uma nova rodada de capacitações para o atendimento de empresários. Vislumbrando a oportunidade de reoferta para o público-alvo original que, inicialmente, não demonstrou

interesse nas capacitações e que o manifestaram por meio dos acompanhamentos sistemáticos realizados pela Norte Energia, foi oferecido aos donos de estabelecimentos que iniciaram sua recomposição após outubro de 2015 a possibilidade de participar.

Conforme dados coletados por meio da aplicação do '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' e das visitas de monitoramento, incluiu-se a realização de cursos de Gestão de Pequenos Negócios e Atendimento ao Cliente que foram realizados em setembro e outubro de 2017 também por meio de parceria com o SEBRAE Altamira. Participaram desta nova rodada de capacitações 17 e 26 participantes respectivamente a cada um dos temas.

Findada todas estas atividades, em 03/07/2018, a Norte Energia encaminhou a correspondência CE 0496/2018-DS-SSAI ao Ibama informando sobre a conclusão das metas e objetivos que estavam propostas para os Projetos de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3) e de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1) em "*estabelecer as bases e os procedimentos a serem adotados para a recomposição dessas atividades (Comerciais, de Serviços e Industriais Rurais e Urbanas) afetadas pela implantação do empreendimento da UHE Belo Monte*", cumprindo e majorando ao êxito no âmbito do licenciamento ambiental e da LO nº1317/2015.

Dado ao exposto, o presente relatório visa apresentar os resultados obtidos com a implantação do Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1), assim como do Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3), atendendo às condicionantes 2.1-c e 2.2 da LO nº 1317/2015.

Em especial, em relação à condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios semestrais ao Ibama, embora tenha sido acolhido pelo Ibama em 07/06/2017 por meio do Ofício 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA a alteração da periodicidade de apresentação do relatório destes Projetos de semestral para anual, em função do cumprimento dos compromissos da Norte Energia com as evidências mais adiante descritas neste relatório, considera-se por bem que o envio das informações à celeridade do processo sejam encaminhados neste momento, incluindo os resultados consolidados até julho de 2018 referentes aos Projetos de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Indústrias Rurais Urbanas (4.5.1) para que seja avaliada a conclusão por parte do Ibama.

4.5.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Conforme antes descrito, no período de janeiro a abril de 2018, foram realizadas as atividades para a conclusão do Projeto 4.2.3/4.5.1, considerando as atividades que vem sendo desenvolvidas desde 2011. Os resultados consolidados neste último período, apresentados neste 14º Relatório Consolidado, estiveram focados no cumprimento das metas e objetivos previstos no relatório que antecedeu. Em linhas gerais, os resultados aqui apresentados estiveram focados, sobretudo na finalização do acompanhamento das recomposições e monitoramento dos comércios e serviços do público-alvo do

Projeto, a fim de estabelecer as bases e os procedimentos adotados para a recomposição dessas atividades comerciais, de serviços e industriais nas áreas rural e urbana afetadas pela implantação do empreendimento da UHE Belo Monte.

Em relação ao processo de acompanhamento da recomposição das atividades econômicas, conforme procedimento adotado nos cerca de sete anos de implementação do Projeto, à medida que as negociações foram ocorrendo com os proprietários dos estabelecimentos, foram encaminhadas as atividades do Projeto 4.2.3/4.5.1.

Conforme anteriormente apresentado em relatórios semestrais, o universo de negociações na área urbana das atividades comerciais e de serviços compreendeu um universo de 1.002 estabelecimentos, deste total, cerca de 63% dos proprietários de comércios urbanos (635 estabelecimentos) optaram pela recomposição das suas atividades e 37% (367 estabelecimentos) por sua interrupção. Já na área rural, essa proporção se inverte, uma vez que, de um total de 30 atividades comerciais e de serviços negociadas, 11 optaram por sua recomposição e 19 por sua interrupção, ou seja, 37% e 63%, respectivamente. As **Figuras 4.5.1-2** e **4.5.1-3** a seguir apresentam graficamente esses resultados.

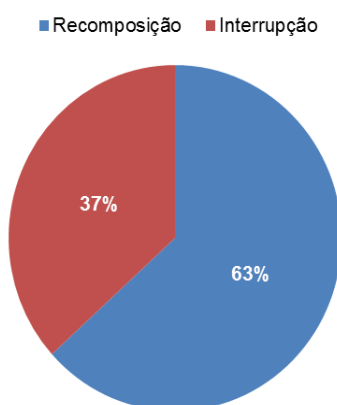


Figura 4.5.1-2 – Percentual de estabelecimentos recompostos e interrompidos – Área Urbana

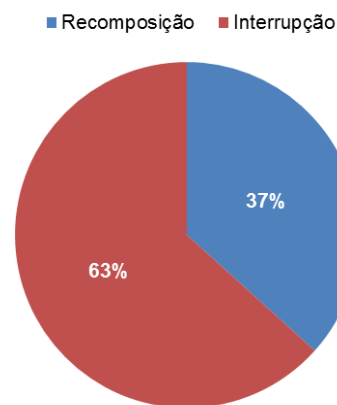


Figura 4.5.1-3 – Percentual de estabelecimentos recompostos e interrompidos – Área Rural

Seguindo o que foi preconizado pelo PBA, aos estabelecimentos em que os proprietários fizeram a opção pela recomposição, foi desenvolvido um Plano de Negócios que consistiu na realização de visitas trimestrais aos proprietários que optaram pela recomposição pelo período de 12 meses. Este Plano que se convencionou chamar de '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*', foi aplicado na primeira visita realizada três meses após a negociação, pois se considerou suficiente este prazo mínimo para que os beneficiários se organizassem e implementassem as primeiras ações.

O acompanhamento da efetividade do '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' compreendeu num instrumento preenchido com base em informações coletadas de forma autodeclaratória durante as entrevistas, cujo propósito foi o de identificar as condições e percepções encontradas na recomposição em comparação às metas inicialmente planejadas, tais como: (i) Caracterização da Atividade Econômica; (ii) Dados do Acompanhamento da Mudança; (iii) Dados da Recomposição da Atividade; (iv) Dados do Empreendimento e Localização; (v) Formalização do Negócio; (vi) Descrição dos Principais Produtos/Serviços Comercializados; (vii) Descrição do Mercado Consumidor; (viii) Descrição do Mercado Concorrente; (ix) Descrição dos Principais Fornecedores; (x) Previsão de Investimento (xi) Expectativa de Resultado; (xii) Indicadores de Desempenho; (xiii) e Avaliação e Capacitação e Treinamento. Com a conclusão da maior parte das visitas de monitoramento, concluíram-se também as verificações de evolução do conjunto de estabelecimentos por meio do '*Plano de Recomposição das Atividades Econômicas*'.

Resta à conclusão deste acompanhamento somente 1 (um) estabelecimento que ocorreu em 19 de abril de 2018 em função de processo (anteriormente mencionado) de relocação de comércio próximo ao RUC Pedral e que, portanto, deve ser acompanhado até julho de 2019 e suas evidências reportadas em conjunto com os encaminhamentos dados àquele Reassentamento. Por se tratar de situação exclusiva e extemporânea, independentemente dos resultados que venham a serem colhidos para este caso, as percepções obtidas pelo monitoramento não devem sofrer alterações consideráveis, e, portanto, considera-se que o monitoramento realizado em todos os outros 642 estabelecimentos rurais e urbanos está concluído por meio das quatro visitas que cada um já recebeu. Ainda assim, para que se tenha celeridade ao processo que porventura possa restar esclarecimentos acerca deste estabelecimento, sugere-se que o repasse das informações coletadas seja encaminhado por meio de correspondências específica ao Ibama como registro, além de constar dos Relatórios relativos ao Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7).

Em números absolutos e porcentagens, conforme apresentado no **Quadro 4.5.1-1** a seguir, tem-se que 550 / 85,5% dos estabelecimentos mantiveram suas atividades até o final dos monitoramentos e, portanto, estão recompostos; 92 / 14,3% dos estabelecimentos interromperam suas atividades ao longo do processo; e somente, conforme antes mencionado, 1 / 0,02% ainda resta ser acompanhado. Afirma-se com estes resultados que há êxito nas recomposições, pois parte considerável se mantiveram após o reposicionamento de seus estabelecimentos, independentemente

de quaisquer situações de caráter econômico e pessoal que interferissem na permanência da atividade.

Ainda reforçando a expressividade deste êxito, se compararmos o percentual alcançado nestas recomposições promovidas pelo Projeto 4.5.1 com dados extraídos da base de dados divulgada pelo SEBRAE sobre a taxa de sobrevivência de estabelecimentos após dois anos (cerca de 77%), tem-se um percentual de sobrevivência superior em quase 9%.¹

Quadro 4.5.1-1 – Resultados do monitoramento da recomposição dos estabelecimentos comerciais – Áreas Rural e Urbana

	Rural (R)		Urbano (U)		Total (R + U)	
	nº	%	nº	%	nº	%
Atividade Recompota	7	63,6%	543	85,9%	550	85,5%
Interrupção da Atividade	3	27,3%	89	14,1%	92	14,3%
A ser monitorado	1	09,1%	0	00,0%	1	00,2%
Σ	11		632		643	

A evolução dos processos dos estabelecimentos que se mantiveram em atividade ou não, estão apresentados a seguir na **Figura 4.5.1-4** que apresenta graficamente a situação do monitoramento dos estabelecimentos nas áreas rural e urbana até abril de 2018, com o número de estabelecimentos monitorados por campanha (T₁, T₂, T₃ e T₄), quantidade de atividades interrompidas e o estabelecimento ainda em processo de monitoramento. Observa-se por meio do gráfico e dos dados contidos nesta figura que, progressivamente se teve a interrupção de parte dos estabelecimentos, porém, se comparados ao montante dos que permaneceram, ainda há um cenário positivo ao longo do processo monitorado.

¹ De acordo com dados do DataSEBRAE entre 2010 e 2014, a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos passou de 54% para 77%. Disponível em: <http://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>. Acesso em: 05/julho/2018.

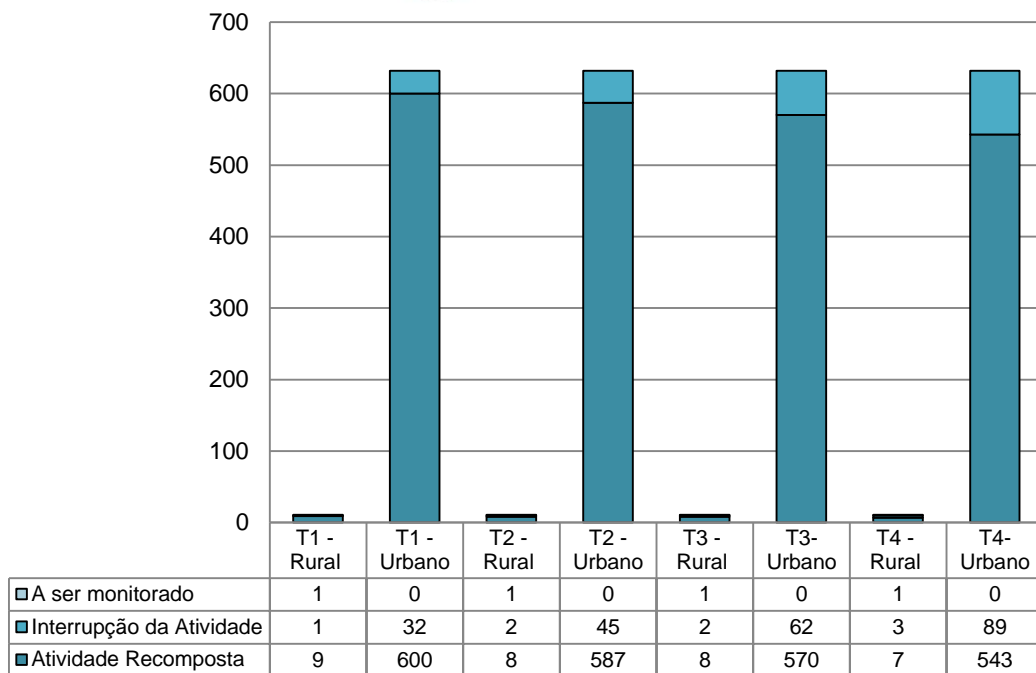


Figura 4.5.1-4 - Situação do monitoramento da recomposição dos estabelecimentos comerciais – Áreas Rural e Urbana

Mesmo sendo este número de interrupções pouco expressivo ao universo dos estabelecimentos recompostos, buscou-se sistematicamente a partir das campanhas de monitoramento identificar as suas motivações, porém em grande parte desses casos (44%) isto não foi possível, pois não foram localizados os seus proprietários.

Nos demais casos em que se teve sucesso no contato, as justificativas declaradas se referiram à queda de movimento (19%); repasse do ponto comercial (18%); parada temporária (11%) e mudança para outra cidade (8%). Presumidamente, ao ter um universo pequeno de interrupções, estes percentuais não devem ser acolhidos com rigor, pois qualquer resposta influi sensivelmente no cômputo geral, mas mesmo assim, por se tratar de respostas declaradas espontaneamente, é importante ressaltar que em todos os casos em que se teve um motivo apresentado, nenhum deles esteve associado às questões relacionadas diretamente ao empreendimento ou ao êxito do Projeto, e sim a questões relacionadas a situações possivelmente ligadas à conjuntura econômica e opção dos beneficiários.

A **Figura 4.5.1-5** a seguir apresenta graficamente a distribuição das motivações declaradas pelos beneficiários de estabelecimentos que interromperam suas atividades.

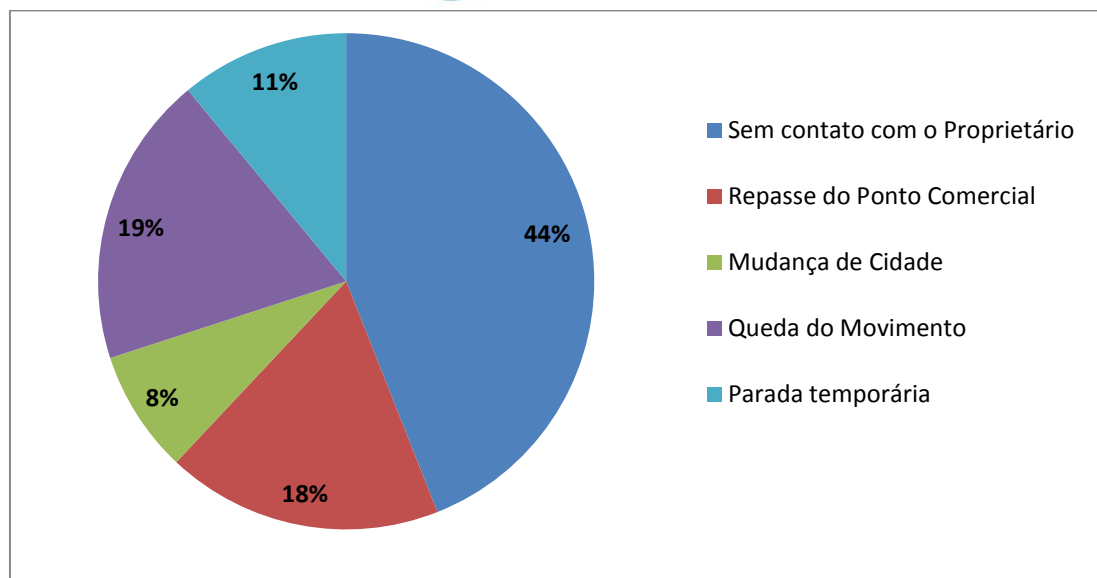


Figura 4.5.1-5 – Motivação da interrupção declarada

Em relação às 632 atividades econômicas urbanas, inicialmente optantes pela recomposição, 202 foram nas áreas de Reassentamentos Urbanos Coletivos – RUCs e 430 em outros locais. Destes a maior parte ocorreu no RUC Jatobá (43%), seguido pelo RUC São Joaquim (24%), RUC Água Azul (13%), RUC Casa Nova (11%) e RUC Laranjeiras (9%). Na avaliação dos resultados do Projeto, este percentual se faz relevante, pois, embora não seja a maior parte do universo de estabelecimentos recompostos, pode-se concluir que há representação considerável do interesse do público-alvo do Projeto em manter os mesmos vínculos com o público original. Cabe destacar ainda, que a maior parcela tinha uma relação mais abrangente com o restante da cidade e, portanto, buscou alternativas em locais em que se tinha uma percepção da sua manutenção.

O **Quadro 4.5.1-2** a seguir apresenta estes dados em percentuais e em valores absolutos.

Quadro 4.5.1-2 – Distribuição dos estabelecimentos recompostos por RUC

RUCs	ESTABELECEMENTOS	
	Nº	%
Jatobá	87	43%
Água Azul	26	13%
Laranjeiras	19	9%
São Joaquim	48	24%
Casa Nova	22	11%
Total	202	100%

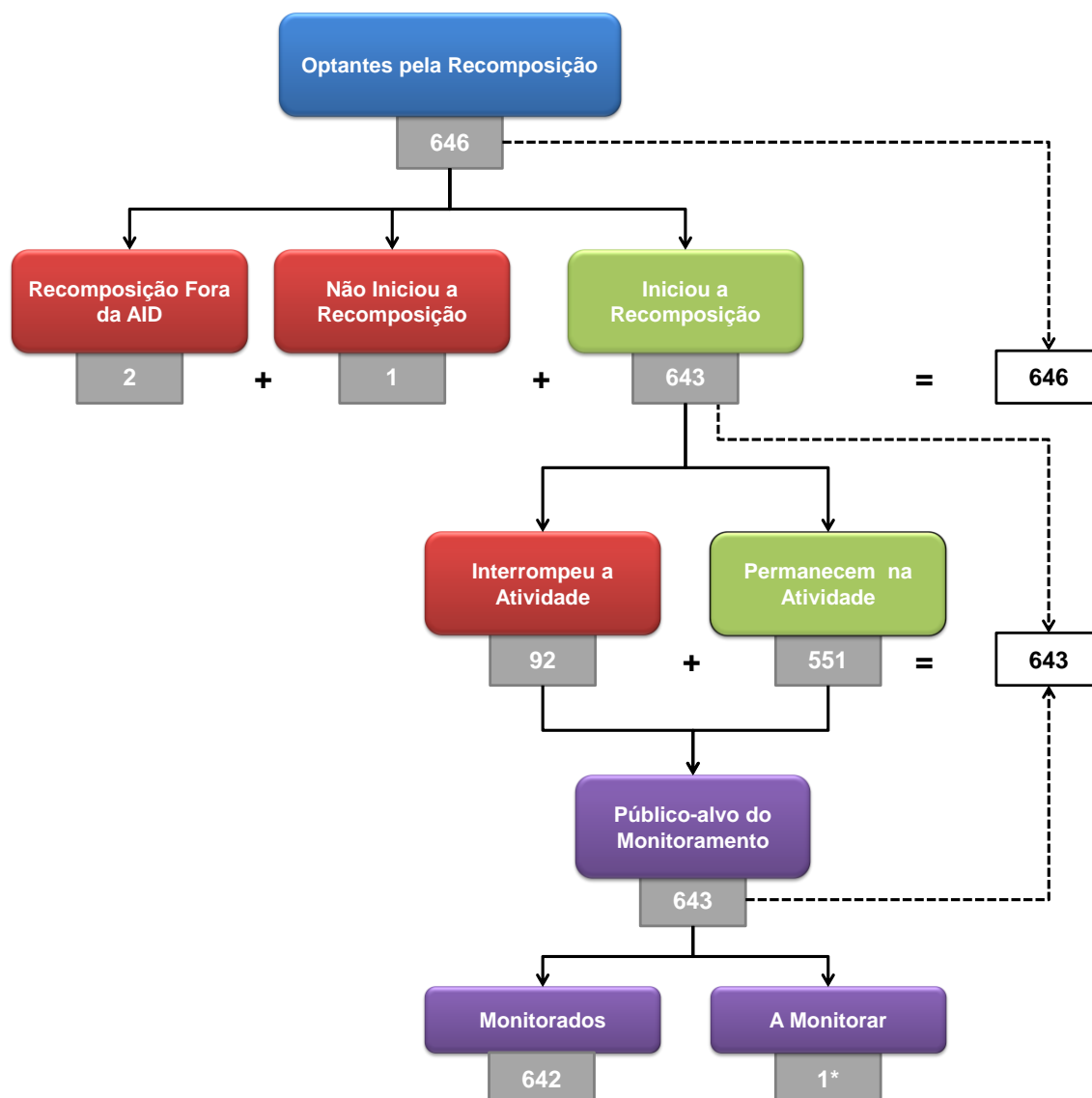
Resultados do Monitoramento

De acordo com metodologia já apresentada anteriormente, a seguir estão sintetizados os resultados dos monitoramentos obtidos por meio dos dados coletados nas visitas trimestrais aos estabelecimentos que optaram pela recomposição desde outubro de

2014 (período que marca o primeiro trimestre após as primeiras negociações efetivas – por meio do Projeto 4.4.2).

Em termos absolutos houve, conforme anteriormente exposto, um decréscimo entre o número de estabelecimentos em que os seus donos fizeram a opção pela recomposição e posteriormente encerraram suas atividades. Dos 646 estabelecimentos que fizeram inicialmente opção pela recomposição, 1 deles mesmo com todos os esforços por parte do Projeto 4.2.3/4.5.1 para equacionar possíveis entraves ao seu início, logo após receber a indenização, não efetivou a recomposição; outros 2 optaram por recompor em outras localidades distantes da AID; e a maioria, 643 demonstraram efetivos esforços em se manter na atividade. Destes 643, parte deles (92 estabelecimentos) interromperam suas atividades em algum momento ao longo do monitoramento e 551 continuam em atividade, desta forma, independentemente do prosseguimento ou não da atividade, considera-se como público-alvo do monitoramento o universo total de estabelecimentos optantes pela recomposição. A fim de ilustrar a distribuição deste público, a seguir é apresentada a **Figura 4.5.1-6**.

Conforme já mencionado, este universo de estabelecimentos monitorados é suficiente à constatação dos resultados alcançados com o Projeto 4.2.3/4.5.1 e serviu ao longo do processo para apuração de medidas adicionais, onde cabível, para ajustes e complementações aos encaminhamentos. Em linhas gerais, pode-se afirmar que durante o processo de monitoramento do Projeto, poucos ajustes foram necessários, e quando isto foi identificado, foram prontamente corrigidos atendendo aos anseios dos pressupostos do PBA e do público-alvo.



* Referente ao estabelecimento comercial próximo ao RUC Pedral

Figura 4.5.1-6 – Evolução entre estabelecimentos negociados, interrompidos e monitorados

Tendo como base que o objetivo precípua do monitoramento do Projeto 4.2.3/4.5.1 foi o de verificar a eficácia das ações tomadas à garantia de bases e procedimentos adotados para a recomposição das atividades afetadas na sede urbana de Altamira e na área rural pela UHE Belo Monte, um dos elementos primordiais à qualquer constatação efetiva sobre os estabelecimentos é a verificação da sua situação de diversificação em relação ao conjunto, o que por um lado denota a manutenção ou incremento de oferta interessante à população, assim como reforça as possibilidades desses estabelecimentos trabalharem dentro de uma competição saudável entre si. Neste sentido, num primeiro momento, conforme apresentado na **Figura 4.5.1-7** a seguir, observa-se que de fato foi mantida a diversificação de setores, seguindo uma maior concentração no setor de comércio (66%), seguidos de prestadores de serviços (30%), e por último de indústrias (4%).

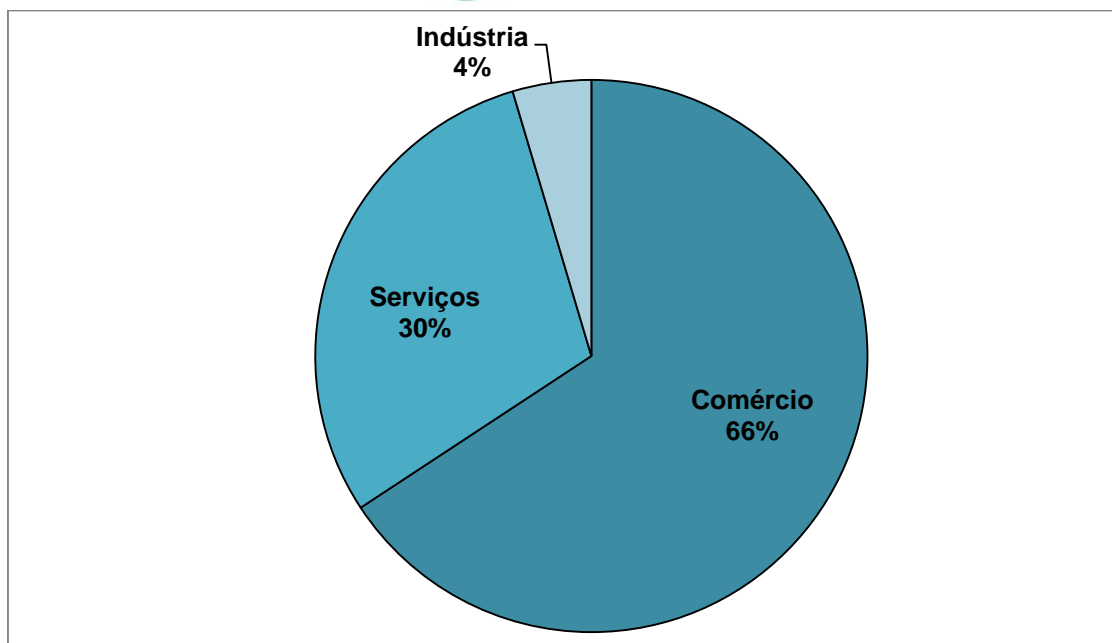


Figura 4.5.1-7 - Número de estabelecimentos recompostos segundo ramo de atividade

Desagregando estes resultados de Setores em Atividades Econômicas, ainda por meio do **Quadro 4.5.1-3** a seguir, é possível verificar que esta diversificação se dá de forma ainda mais contundente, incorporando estabelecimentos recompostos em 87 Atividades Econômicas. A maior parte dos 463 estabelecimentos do Setor Comercial, insere-se em Atividades Econômicas de Mercadinhos (111), Bares (82), Restaurantes (26), Lanchonetes (25), Lojas de Confecção (23), e Peixarias (23); Dos 163 estabelecimentos do Setor de Serviços, a maior parte é de Salões de Beleza (40) e Oficinas Mecânicas (21); e do Setor Industrial, dos 17 estabelecimentos a maior parte é de Serralherias (11).

Quadro 4.5.1-3– Segmentos de atividades mais importantes

ATIVIDADE ECONÔMICA		COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1	Abatedor de frango	1	-	-
2	Academia	-	-	2
3	Açougue	10	-	-
4	Agropecuária	1	-	-
5	Aquário	10	-	-
6	Armarinho	5	-	-
7	Artesanato	4	-	-
8	Assistência técnica em bombas	-	-	3
9	Assistência técnica em eletrodoméstico	-	-	10
10	Assistência técnica em eletrônicos	-	-	3
11	Atelier de costura	-	-	6
12	Auto-elétrica	-	-	2
13	Automecânica	-	-	2

ATIVIDADE ECONÔMICA		COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
14	Autopeças	7	-	-
15	Balneário	-	-	2
16	Bar	82	-	-
17	Bicicletaria	-	-	15
18	Borracharia	-	-	10
19	Brechó	5	-	-
20	Carpintaria naval	-	-	3
21	Carrocerias	1	-	-
22	Carvoaria	3	-	-
23	Casa de eventos	-	-	1
24	Chaveiro	1	-	-
25	Churrasquinho	5	-	-
26	Compra e venda de sucata	1	-	-
27	Comunicação visual	-	-	2
28	Copiadora	-	-	2
29	Decoração e eventos	-	-	1
30	Dedetização	-	-	1
31	Distribuição e conserto de mesas de bilhar	1	-	-
32	Distribuidor de Ração Animal	1	-	-
33	Distribuidora de água	1	-	-
34	Distribuidora de bebidas	14	-	-
35	Distribuidora de Forro	1	-	-
36	Distribuidora de Produtos em Geral	7	-	-
37	Diversos	3	-	-
38	Escritório de Contabilidade	-	-	1
39	Estúdio fotográfico	-	-	1
40	Fábrica de sorvete	-	1	-
41	Farmácia	4	-	-
42	Ferreiro	-	-	1
43	Frutaria	8	-	-
44	Funilaria	-	-	1
45	Geleira	11	-	-
46	Gráfica	-	-	1
47	Jato de areia	1	-	-
48	Lanchonete	25	-	-
49	Lava jato	-	-	9
50	Locadora de barcos	-	-	3
51	Locadora de veículos	-	-	2
52	Loja de acessórios	1	-	-
53	Loja de calçados	1	-	-

ATIVIDADE ECONÔMICA		COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
54	Loja de colchões	1	-	-
55	Loja de confecções	23	-	-
56	Loja de eletrônicos	3	-	-
57	Materiais de construção	12	-	-
58	Mercadinho	111	-	-
59	Metalúrgica	-	2	-
60	Moto peças	6	-	-
61	Oficina de conserto de motores de barco	1	-	-
62	Oficina mecânica	-	-	21
63	Ourivesaria	2	-	-
64	Panificadora	5	-	-
65	Peixaria	23	-	-
66	Perfumaria	2	-	-
67	Pesca	1	-	-
68	Pintura	2	-	-
69	Pousada	-	-	1
70	Produtos naturais	2	-	-
71	Reformadora de veículos	-	-	3
72	Refrigeração	-	-	7
73	Relojoaria	2	-	-
74	Restaurante	26	-	-
75	Salão de beleza	-	-	40
76	Sapataria	1	-	-
77	Serralheria	-	11	-
78	Serviço de segurança	-	-	1
79	Sorveteria	2	-	-
80	Studio de Tatuagem	-	-	1
81	Tapeçaria	-	-	3
82	Torneadora	-	2	-
83	TV por assinatura	-	-	2
84	Usina de arroz	-	1	-
85	Variedades	17	-	-
86	Venda de açaí	5	-	-
87	Vidraçaria	1	-	-
TOTAL		463	17	163

Fonte: Norte Energia S.A

O monitoramento realizado sobre todos os estabelecimentos optantes pela recomposição, visou identificar os resultados e percepções dos proprietários baseado em cinco dimensões, que ao fim proporcionam a análise do atendimento ao pressuposto

do Projeto 4.2.3/4.5.1 no êxito das bases adotadas à recomposição. São estas cinco dimensões:

- *Grau de formalização do negócio;*
- *Nível de desenvolvimento das novas atividades recompostas;*
- *Nível de participação nas capacitações;*
- *Nível de incremento do negócio e o grau de diversificação de produtos ofertados;*
e
- *A percepção do empresário em sua nova realidade*

Grau de formalização do negócio

No que diz respeito à formalização dos negócios dos estabelecimentos recompostos, esta dimensão monitorada baseou-se, sobretudo, na eficiência das ações que tinham como principal objetivo explicar as vantagens e benefícios da formalização, sensibilizando os proprietários dos estabelecimentos recompostos durante a aplicação do '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' e de devolutivas durante as visitas de monitoramento.

Como resultado, com base nos dados coletados ao longo dos cerca de quatro anos de monitoramento dos estabelecimentos recompostos, observa-se que independente dos esforços empreendidos pela equipe do Projeto 4.2.3/4.5.1, permanece a prevalência da informalidade dos estabelecimentos. Sabidamente, a cultura por uma maior formalização passa pelo reconhecimento de benefícios de médios e de longos prazos, além de processos fiscalizatórios que cabem aos poderes públicos, ambos, portanto, alheios aos esforços empreendidos pela Norte Energia por meio dos seus Projetos.

Ainda assim, mesmo com esta prevalência de informalidade nos estabelecimentos recompostos, é reconhecido êxito no processo ao se verificar o aumento comparado aos dados do período que remetem ao Cadastro Socioeconômico (CSE), passando de 25% para 31%.

Este incremento de cerca de 6% de estabelecimentos que se formalizaram após a recomposição, se considerado as diversas variáveis em que a conjuntura nacional e de cultura local em que estes estabelecimentos estão inseridos, é positivo, pois independente de quaisquer projeções de crescimento econômico, há uma mudança de cultura em boa parte dos beneficiários. Ademais, cabe destacar que, com o advento das recomposições não houve diminuição no índice de formalidade entre os dados antes e depois do Projeto, inclusive com uma provável tendência por permanecerem atuando nesta condição.

Nível de desenvolvimento das novas atividades recompostas

A este indicador de desenvolvimento das novas atividades recompostas, observa-se outro referencial exitoso, pois, com base nos dados coletados durante o monitoramento, constatou-se que, grande parte dos empresários cujos estabelecimentos foram recompostos (cerca de 56%) utiliza algum tipo de controle das suas finanças e ganhos. O que permite a eles, planejar e organizar os processos de investimento nos seus negócios.

Cerca de 47% dos estabelecimentos recompostos utilizam sistemas manuais e cerca de 9% utilizam sistemas digitais. O percentual menor daqueles que utilizam de sistemas digitais, deve-se, provavelmente a necessidade de investimentos em equipamentos e softwares específicos que por vezes ainda não pode ser absorvido pelos empreendedores. De qualquer forma, há demonstração inequívoca de que há uma preocupação destes beneficiários em ter controle sobre variáveis importantes, tais como fluxo de caixa, lucro, receita, despesas etc.

Em relação aos que não utilizam mecanismos de controle (cerca de 44% dos estabelecimentos recompostos), ainda que seja um percentual considerável ao universo total monitorado, deve-se ter em consideração que parte deles atuam na comercialização de produtos e serviços relacionados ao próprio esforço pessoal e sem a utilização de insumos ou produtos.

Nível de participação nas capacitações

Conforme reportado em Relatórios Consolidados anteriores, foram oferecidos diversos cursos, palestras, oficinas e capacitações, no intuito de capacitar os proprietários e seus funcionários, visando seu aperfeiçoamento profissional e melhoria no controle sobre seus negócios. A adesão aos cursos e capacitações foi feita de forma voluntária pelos beneficiários.

A adesão de donos de estabelecimentos recompostos somou cerca de 16% do universo monitorado. Este percentual, apesar de não ser representativo dentro do universo total, é considerável, pois representa que independentemente da necessidade ou obrigatoriedade destes beneficiários em frequentar os cursos à recomposição, uma parcela manifestou interesse nos cursos oferecidos.

Não é possível afirmar o motivo pelo qual parcela dos proprietários não tenham aderido aos cursos de capacitação, nem a pretensão de vincular qualquer incremento nos ganhos às atividades recompostas, porém, de acordo com as manifestações coletadas durante o monitoramento, aqueles que participaram das capacitações manifestaram a percepção de que foi importante este conhecimento para o gerenciamento de seus negócios, já que cerca de 70% daqueles que foram capacitados declararam utilizar os conhecimentos adquiridos nos cursos e capacitações.

Por este índice manifestado, ainda que seja em relação a parcela menor do público-alvo da recomposição, é possível afirmar o êxito desta iniciativa e deste indicador, pois são mais da metade do universo apto à percepção.

Nível de incremento do negócio e o grau de diversificação de produtos ofertados

Nesse quesito, procurou-se investigar a dinâmica relativa à quantidade de funcionários, clientes, produtos oferecidos, assim como faturamento e lucro dos estabelecimentos recompostos.

Para esta dimensão, o monitoramento se baseou em respostas autodeclaratórias referentes a percepção dos empresários entrevistados em relação aos temas tratados. Devido boa parte destes estabelecimentos serem informais, não foram coletados dados e documentos comprobatórios à efetividade desses resultados levantados, nesse sentido, há a possibilidade dos dados coletados sofrerem influência de aspectos externos não necessariamente relacionados à recomposição em si.

No que se refere à quantidade de funcionários empregados na atividade, 64,3% dos proprietários de estabelecimentos informaram que mantiveram o número de funcionários após a recomposição de seus negócios; enquanto 8,4% declararam ter aumentado seu quadro de funcionários; e 26,3% ter diminuído o número de pessoas empregadas.

Outro aspecto observado no monitoramento até abril de 2018 diz respeito à manutenção, incremento ou diminuição do número de clientes nos estabelecimentos recompostos. Nesse quesito, a percepção dos proprietários é de que houve, no geral, uma queda no número de clientes, já que 72% dos entrevistados alegaram que houve essa diminuição; enquanto que para 17% dos empresários sua clientela aumentou no período. Esta percepção, sem admitir juízo da sua efetividade, ainda deve ser avaliada a luz de outras percepções mais adiante descritas em que, inversamente, não houve perdas em seus negócios. Ademais, também é relevante considerar que outras variáveis relacionadas a conjuntura econômica nacional e local podem ter interferido nas percepções declaradas durante o monitoramento.

Outra variável importante na avaliação de eventuais melhorias nos negócios é o uso de novos equipamentos. Nesse aspecto, praticamente metade dos proprietários declararam ter adquirido novos equipamentos em seus negócios. Este indicador é considerado positivo, pois permite inferir que além do interesse pessoal dos donos de estabelecimentos recompostos em instrumentalizar os seus negócios, houve a possibilidade de investimentos neles, provavelmente sem prejuízo aos seus ganhos.

O último quesito que diz respeito diretamente à dimensão do incremento no negócio, trata das vendas de produtos e serviços em seus estabelecimentos. Muito embora 72% dos empresários tenham declarado que o número de clientes tenha diminuído, quando questionados sobre a quantidade de produtos e serviços vendidos, 74% deles afirmaram vender a mesma quantidade e outros 12% declararam vender mais, depois do processo

de recomposição. Somente 13% declararam terem tido queda nas vendas. Ou seja, inversamente à manifestação de clientela houve substancial aumento nas vendas.

Também, por meio de dados obtidos nas declarações tidas no monitoramento, a percepção dos empresários que optaram pela recomposição de seus negócios é de que houve um decréscimo no faturamento e receitas operacionais e, conseqüentemente, na proporção dos lucros auferidos. Conforme apresentado na **Figura 4.5.1-8** a seguir, esta percepção de diminuição no faturamento dos estabelecimentos comerciais e de serviços foi de cerca de 14,37%, passando, na média de todos os estabelecimentos, de cerca de R\$ 18,3 mil para R\$ 15,3 mil, ao passo que o lucro médio reduziu em cerca de 42,1%, passando de cerca de R\$ 7,9 mil para R\$ 4,6 mil.

Assim, aparentemente, tem-se uma perda maior nos lucros auferidos, independentemente dos valores brutos recebidos. Em termos proporcionais, o lucro obtido pelos estabelecimentos caiu de cerca de 42,18% informados no T₁ para cerca de 30,23% no T₄.

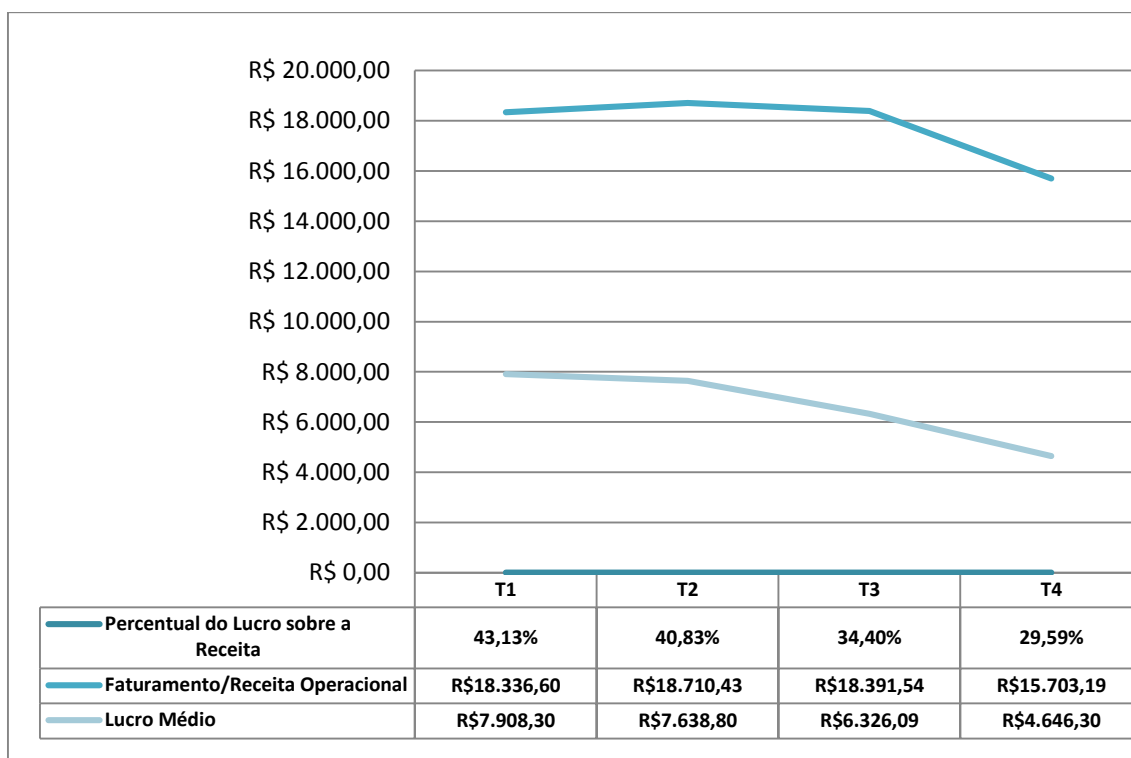


Figura 4.5.1-8 – Evolução do Faturamento/Receita Operacional Médio, Lucro Médio e Percentual de Lucro sobre Receita nos estabelecimentos recompostos durante o monitoramento

Tais números, apesar de numericamente constituírem-se em perdas, não podem ser considerados de forma isolada. É necessário considerar também que (i) grande parte dos empresários declararam não exercer controle algum sobre suas vendas, o que leva a crer que também não podem apresentar de forma segura seus faturamentos; (ii) eventos externos à recomposição propriamente dita podem ter tido um reflexo negativo na percepção dos empresários (conjuntura econômica nacional por exemplo); (iii) reversão do grande aquecimento da economia local proporcionado pelo início e pico das

obras da UHE Belo Monte, com a desaceleração de seu ritmo de construção, tendendo para a retomada do ciclo habitual.

Assim, apesar de haver uma percepção negativa dos empresários em relação ao faturamento e aos lucros, não se pode deduzir que essa perda nos lucros tenha sido grande suficiente para inviabilizar o negócio, uma vez que, mesmo em declínio, ainda há a percepção de aferição de lucros em montantes razoáveis, de taxas próximas a 30%.

Este conjunto de variáveis deste indicador de incremento dos negócios é, portanto, também positiva, pois mesmo partindo de dados autodeclarados pelos beneficiários da recomposição dos estabelecimentos, não há conjunto de informações que levem a crer numa piora das condições, ou seja, há dentro das bases estabelecidas conjunto satisfatório à recomposição.

A percepção do empresário em sua nova realidade

O último indicador acompanhado no monitoramento diz respeito a percepção geral dos empresários em relação à sua nova realidade. Até por considerar uma trajetória de perguntas durante a aplicação do monitoramento, obteve-se um percentual de 54% dos empresários de que após a sua recomposição houve um agravamento em seu negócio. Ainda assim, o processo como um todo é percebido como exitoso, pois 94% destes beneficiários afirmam ter a intenção de continuar na atividade, ou seja, ou têm condições positivas ou vislumbram melhorias em seus negócios no novo local.

A análise desses dados, somadas às demais análises apresentadas no monitoramento, demonstram que, apesar de algumas percepções negativas por parte dos empresários, de uma forma geral, os mesmos ainda estão confiantes o suficiente para continuar com os seus negócios. Assim, os fatores que levaram à interrupção de algumas atividades podem não estar relacionados com a UHE Belo Monte, já que outros fatores podem ter sido determinantes na decisão do empresário em interromper suas atividades (conjuntura econômica nacional, mercado consumidor local, eventos individuais etc.).

A fim de atender as metas e objetivos do previstos para o Projeto, bem como ilustrar como se deram as recomposições dos estabelecimentos comerciais, de serviços e indústrias na área urbana e rural, é apresentado no **Anexo 4.5.1-1** o relatório fotográfico dos estabelecimentos recompostos.

Capacitações até 2014

Conforme apresentado no 7º relatório Consolidado encaminhado ao Ibama, foram realizadas até 2014 as atividades de capacitação que contaram com a parceria do SEBRAE de Altamira e de outras empresas especializadas nos treinamentos que não eram oferecidas pelo SEBRAE.

O **Quadro 4.5.1 – 3 - Capacitações para Empresários** apresenta uma relação das 20 capacitações com empresários realizadas até dezembro de 2014, com uma descrição do conteúdo, o número de empresários convidados e a frequência.

Quadro 4.5.1 - 4 - Capacitações para Empresários

	DATA	OBJETO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Nº DE CONVITES	Nº DE PRESENTES
TOTAL				1.967	674
1	10 a 14/11/2014	Gestão para Pequenos Negócios - Tarde	Desenvolver a compreensão da importância de saber gerir bem um negócio e conhecer os diversos aspectos da gestão. A partir do estabelecimento e fortalecimento de algumas habilidades ao longo do curso, o comerciante conhecerá e poderá adotar uma nova postura em relação à visão empresarial.	29	10
2	10 a 14/11/2014	Gestão para Pequenos Negócios - Noite	Desenvolver a compreensão da importância de saber gerir bem um negócio e conhecer os diversos aspectos da gestão. A partir do estabelecimento e fortalecimento de algumas habilidades ao longo do curso, o comerciante conhecerá e poderá adotar uma nova postura em relação à visão empresarial.	41	18
3	27/06/2014	Palestra SEBRAE MEI – Microempreendedor Individual	Compreender as principais vantagens da formalização de pequenos negócios pelo enquadramento do Microempreendedor Individual – MEI, modalidade prevista na Simples Nacional.	20	1
4	25/06/2014	SEI Controlar Meu Dinheiro	Compreender a diferença entre o dinheiro da empresa e o dinheiro pessoal. Saber como elaborar o controle diário de entradas e saídas do negocio.	20	15
5	24/06/2014	Central de Compras	Mostrar as vantagens da criação de Central de Compras, que consiste em contribuir para sobrevivência da pequena empresa no mercado, facilitando seu crescimento e tornando-a mais forte frente à concorrência, agregando valores a seus produtos.	26	10
6		(Aquaristas e Serralheiros)			
7	24/06/2014	SEI Empreender	Compreender os princípios do empreendedorismo para	20	10

	DATA	OBJETO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Nº DE CONVITES	Nº DE PRESENTES
			melhor desenvolver os negócios		
8	18/06/2014	Central de Compras	Mostrar as vantagens da criação de Central de Compras, que consiste em contribuir para sobrevivência da pequena empresa no mercado, facilitando seu crescimento e tornando-a mais forte frente à concorrência, agregando valores a seus produtos.	31	18
9		(Salões de Beleza)			
10	20/11/2013	SEI Empreender	Conscientizar o Empreendedor Individual de que o planejamento de ações de forma ordenada e articulada contribui para o aumento das vendas de seus produtos e serviços, com qualidade e preços atrativos; dominar o processo de organização do seu negócio; e aplicar as ferramentas de planejamento para melhorar o desempenho de seu empreendimento, com aumento de sua competitividade e de modo sustentável.	43	17
11	20/11/2013	SEI Controlar meu dinheiro	Compreender a forma de utilização do controle de caixa e reconhecer a importância de se efetuar o controle diário de entrada e saída de recursos de sua empresa	43	13
12	14/11/2013	SEI Vender	Contribuir para que o empreendedor individual pense nas suas vendas adotando o composto de marketing, com vistas a entender as necessidades do mercado e ampliar as possibilidades de	47	13

	DATA	OBJETO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Nº DE CONVITES	Nº DE PRESENTES
			crescimento do seu negócio.		
13	13/11/2013	SEI Comprar	Compreender a importância dos elementos que envolvem o processo de compras para assegurar os melhores resultados no seu negócio; Predispor-se a realizar compras planejadas, objetivando melhores resultados; Selecionar, criteriosamente, o que deverá ser comprado, considerando inclusive a procedência e mantendo bons relacionamentos com os fornecedores.	47	20
14	02/10/2013	Palestra de Oportunidade de Negócios e Investimento – Setores Altamira e Panelas/Orla	Auxiliar os proprietários de estabelecimentos a identificar possibilidades de negócio e utilizar de forma produtiva os recursos das indenizações do imóvel e da atividade econômica.	265	83
15	01/10/2013	Palestra de Oportunidade de Negócios e Investimento – Setores Ambé e Altamira		306	123
16		Central de Compras	Mostrar as vantagens da criação de Central de Compras, que consiste em contribuir para sobrevivência da pequena empresa no mercado, facilitando seu crescimento e tornando-a mais forte frente à concorrência, agregando valores a seus produtos.	153	40
17	30/09/2013	(Mercados e Mercearias)			
18	18/06/2013	Palestra sobre empreendedorismo - Setor Altamira	Sensibilizar os empresários no sentido da permanente atualização dos conhecimentos sobre as	317	104

	DATA	OBJETO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Nº DE CONVITES	Nº DE PRESENTES
19	19/06/2013	Palestra sobre empreendedorismo - Setor Pannels	melhores práticas de gestão das microempresas. Ao final, o público terá condições de definir o seu plano de capacitação continuada.	41	12
20	17/06/2013	Palestra sobre empreendedorismo - Setor Ambé		254	137

As capacitações seguiram a seguinte lógica: (i) antes das mudanças (no ano de 2013), foram feitas palestras, com o intuito de esclarecer e orientar os proprietários quanto à recomposição de seus negócios (empreendedorismo, formalização, oportunidades de investimento); (ii) depois da mudança feita e depois de recebido o Fundo de Comércio, os proprietários foram novamente contatados e indicaram suas preferências por capacitações.

Assim, os empresários foram atendidos antes e após o seu remanejamento, por meio de orientação empresarial quanto à recomposição e à formalização da atividade, preparando-os para a realidade que encontrariam no novo local onde sua atividade estaria inserida.

Manteve-se, em 2014, a opção por cursos mais aderentes à realidade dos empresários e trabalhadores. Com a mudança dos estabelecimentos comerciais e de serviço para os novos locais de instalação (nos RUCs ou na área urbana de Altamira), os proprietários foram contatados pela equipe do Projeto e indicaram suas preferências quanto às capacitações a serem ministradas. De acordo com essas indicações, os cursos mais solicitados foram: “Gestão de Pequenos Negócios”; “Formação de Preços e Venda”; “Controle Financeiro”; “Atendimento ao Cliente e Curso de Higiene”; “Conservação e Armazenamento de Alimentos”; e “Técnicas em Secretariado”. Também receberam indicações, embora pontuais, “Cursos de Informática” e “Manicure”.

Esta estratégia permitiu um melhor posicionamento do Projeto quanto ao público alvo a ser trabalhado, possibilitando a indicação de novos conteúdos a serem apresentados aos proprietários dos estabelecimentos e seus trabalhadores. As capacitações foram então viabilizadas em função desta demanda, acompanhando o ritmo de negociações e mudanças e conforme se formavam turmas com o mesmo interesse.

As capacitações dos empresários atingiram, até dezembro de 2014, um total de 674 proprietários de atividades econômicas e 124 trabalhadores em cursos e oficinas diversas.

O **Quadro 4.5.1 – 5 – Capacitações para Trabalhadores** apresenta a relação das 07 capacitações com trabalhadores realizadas até dezembro de 2014.

Quadro 4.5.1 - 5 – Capacitações para Trabalhadores

	DATA	OBJETO	CONTEÚDO	Nº DE CONVITES	Nº DE PRESENTES
TOTAL				264	124
1	24 a 26/11/2014	Atendimento ao cliente	O Atendimento a Clientes tem como propósito criar condições necessárias para que os participantes desenvolvam as seguintes competências: identificar os aspectos que contribuem para a satisfação do cliente; refletir criticamente sobre as ações e procedimentos de atendimento em sua empresa e por fim, planejar ações que garantam a satisfação dos clientes e possam gerar impacto positivo nos resultados.	33	8
2	19 a 21/11/2014	Atendimento ao cliente	O Atendimento a Clientes tem como propósito criar condições necessárias para que os participantes desenvolvam as seguintes competências: identificar os aspectos que contribuem para a satisfação do cliente; refletir criticamente sobre as ações e procedimentos de atendimento em sua empresa e por fim, planejar ações que garantam a satisfação dos clientes e possam gerar impacto positivo nos resultados.	73	19
3	23 a 27/06/14	Gerenciamento e Liderança de Equipes	Capacitar o interessado no tratamento de diferentes grupos e equipes procurando valorizar a liderança e o comportamento nessas equipes. Apresentar alguns métodos de avaliação de desempenho, comunicação, participação e valorização de equipes de trabalho.	34	18
4	23 a 27/06/14	Oficina de Lanches	Aprender a preparar Lanches de rápida preparação e de boa aceitação no mercado local	28	12
5	16 a 20/06/14	Técnicas de Auxiliar de Escritório	Capacitar o interessado em atender as demandas da administração empresarial, no que concerne a organização administrativa das empresas, atendimento ao público, redação e arquivamento de documentos e	29	22

	DATA	OBJETO	CONTEÚDO	Nº DE CONVITES	Nº DE PRESENTES
			relacionamentos com as pessoas.		
6	13/06/2014	Boas Práticas de Higiene, Conservação e Armazenamento de Alimentos	Capacitar o interessado na manipulação de alimentos, armazenamento e conservação dos mesmos. Dando condições para um melhor atendimento a sua clientela e melhorando a qualidade dos serviços prestados.	24	15
7	16,17 e 18/12/13	Atendimento ao Público	Identificar, refletir e planejar as ações e procedimentos de atendimento em sua empresa que garantam a satisfação dos clientes e possam gerar um impacto positivo nos resultados.	43	30

Os registros referentes às capacitações de empresários e trabalhadores (listas de presença e relatório fotográfico) foram apresentados no 4º, 5º e 6º Relatórios Consolidados Semestrais.

Capacitações realizadas em 2017

Tal como informado no 11º Relatório Consolidado, e reiterado nos relatórios subsequentes, do universo de empresários monitoramentos, 120 declararam possuir interesse em participar das capacitações oferecidas pela Norte Energia. A fim de definir estes ciclos de capacitações, foram realizadas interações com o empresariado local e SEBRAE. As capacitações definidas em conjunto com estes grupos são dos temas de 'Gestão de Pequenos Negócios' e 'Atendimento ao Cliente'.

Dando sequência a esta atividade, os cursos foram realizados no segundo semestre de 2017.

Para a mobilização do público-alvo para os cursos de capacitação foi realizada a entrega de convites individuais, com protocolo de recebimento, nos estabelecimentos recompostos, tendo sido dada preferência aos empresários relocados do Jardim Independente II – público objeto da Condicionante 2.10-d da LO – e aos empresários que recompuseram suas atividades a partir de outubro de 2015 e que não participaram nas primeiras rodadas de capacitação.

Curso de Gestão em Pequenos Negócios

O curso de Gestão de Pequenos Negócios, realizado entre os dias 25 a 29 de setembro de 2017 no SEBRAE de Altamira, visou desenvolver a compreensão e importância sobre a uma boa gestão dos negócios por meio dos diversos aspectos que o envolvem, como por exemplo, o fortalecimento de algumas habilidades sobre uma nova postura empresarial.

Em relação à adesão, buscou-se o rol de empresários em que o tema ofertado era análogo ao interesse declarado nos monitoramentos. Foram entregues 79 convites e 56 declarações de interesse em participar no ato da entrega, mas mesmo com tentativas de que houvesse maior adesão somente 17 empresários participaram deste módulo de cursos.

O Conteúdo programático do curso Gestão de Pequenos Negócios foi o seguinte:

- Gestão Empreendedora
- Gestão de Mercado
- Gestão financeira
- Gestão Marketing
- Gestão de Pessoas

Curso de Atendimento ao Cliente

O Curso de Atendimento ao Cliente foi realizado no período de 02 a 06 de outubro de 2017 no SEBRAE de Altamira, e buscou sensibilizar os participantes no que se refere à necessidade e aos benefícios de identificar aspectos que contribuem para a satisfação do cliente; refletir criticamente sobre as ações e procedimentos de atendimento em sua empresa e por fim, planejar ações que possibilitem uma maior satisfação dos clientes resultando em retornos positivos ao negócio.

Foram convidados 40 empresários de estabelecimentos recompostos, dentre aqueles oriundos do Jardim Independente II e aqueles que não foram capacitados na primeira rodada, em função da data de sua recomposição. Do total de empresários convidados, 30 confirmaram interesse e 26 participaram efetivamente da capacitação.

O conteúdo programático do curso Gestão de Pequenos Negócios consistiu em:

- Tratar Bem ou Atender Bem
-
- Superar as Expectativas dos Clientes

- Como Agir em Situações de Adversidade
- Atrair, Reter e Fidelizar o Cliente: Uma Atitude Dinâmica na Empresa
- Como Agir Diante das Reclamações de Clientes

Os registros referentes à estas capacitações (listas de presença e relatório fotográfico) foram apresentados no 13º Relatório Consolidado.

Lotes Exclusivamente Comerciais nos RUCs

Tal como informado anteriormente, a Norte Energia vem realizando uma atividade que, apesar de não estar prevista nos objetivos e metas do Projeto 4.5.1 e no PBA, é considerada importante para o fortalecimento dos Reassentamentos Urbanos Coletivos - RUCs enquanto bairros da cidade de Altamira. Trata-se da destinação de lotes dos RUCs para atividades exclusivamente comerciais ou de serviços, em interface com o Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7). Uma vez definidas as prioridades, foi aberto um processo de inscrição, amplamente divulgado, durante o qual todos os eventuais interessados puderam fazer suas inscrições.

Após duas fases de oferta que tiveram a participação das Associações de Bairros dos RUCs e da DPU, restou ainda a possibilidade de oferta de lotes numa terceira fase que ocorreu desde o final de 2017. Nesta Terceira Fase foram oferecidos mais 104 lotes à interessados seguindo uma metodologia acordada com as partes que visou ampliar e diversificar a oferta de comércio nestes novos bairros.

Todos os interessados selecionados nas três fases de oferta foram orientados a comparecer à Norte Energia, para apresentação de alternativas de implantação de seus estabelecimentos e firmar Contratos de Comodato, que serviram para consagrar as mútuas responsabilidades sobre a implantação dessas atividades nos lotes disponibilizados. Até o final de 2017, foram assinados 166 contratos de comodato e os 104 lotes da Terceira Fase está em vias de conclusão.

O papel de interface do Projeto 4.5.1 neste contexto de oferta de lotes nos reassentamentos, embora não estivessem atrelados à recomposição, foi de especial importância ao processo, pois permitiu introduzir além de conhecimentos gerados ao longo da implantação do Projeto, o papel de facilitar com os *stakeholders* destas atividades.

4.5.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A Planilha de Atendimento aos Objetivos e Metas do Projeto é apresentada a seguir.

OBJETIVOS/METAS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>O objetivo principal é estabelecer as bases e os procedimentos a serem adotados para a recomposição das atividades comerciais, de serviços e industriais urbanas previstas a serem afetadas na sede do município de Altamira pela implantação da UHE Belo Monte.</p>	<p>As capacitações realizadas em 2017, com a oferta dos cursos de Gestão de Pequenos Negócios e Atendimento ao Cliente, finalizaram a atividade de capacitação que, nas modalidades de cursos e oficinas, atingiram um total de 299 empresários e 238 trabalhadores, desde seu início, em 2014. Não obstante, em função do incremento de parcela de estabelecimentos do Jardim Independente II (Condicionante 2.10-d) e solicitações de beneficiários durante o monitoramento no segundo semestre de 2017 foram ofertados mais dois cursos de capacitação, um de Gestão em Pequenos Negócios e outro de Curso de Atendimento ao Cliente. Somados foram capacitados mais 43 donos de estabelecimento.</p>
<p>Disponibilizar um arquivo fotográfico sobre cada um dos estabelecimentos pesquisados, visando registrar a situação atual que caracteriza a infraestrutura, localização, edificações e instalações dos estabelecimentos.</p>	<p>Todos os monitoramentos possuem um questionário preenchido assim como um registro fotográfico, que permite a comparação das situações anterior e posterior à recomposição.</p> <p>O monitoramento das atividades comerciais foi iniciado em 2014 e até junho de 2018, 632 estabelecimentos da área urbana foram visitados e o monitoramento já soma 2.389 visitas, nos diferentes tempos (T₁, T₂, T₃, T₄), na área urbana. Na área rural, neste mesmo período, foram monitorados os 10 estabelecimentos comerciais, somando 35 visitas nos diferentes tempos.</p> <p>Para finalização do monitoramento na área rural, resta somente um estabelecimento aguardando o início de seu monitoramento (T₁), que deverá ocorrer no terceiro trimestre de 2018 e que por ser extemporâneo e pouco representativo ao conjunto de recomposições, deverá ser encaminhado por meio de correspondências ao Ibama. Este procedimento não interfere nos resultados alcançados pelo Projeto.</p>

4.5.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Com a conclusão da maior parte dos monitoramentos (642 dos 643 previstos no público-alvo do Projeto 4.2.3/4.5.1), bem como a realização das demais atividades que fundamentaram as bases para a recomposição dos estabelecimentos comerciais, de serviços e indústrias nas áreas rural e urbana de Altamira, afetados pela implementação da UHE Belo Monte, como por exemplo, o acompanhamento sistemático e oferta de capacitações aos interessados, consideram-se concluídas as atividades previstas.

No caso do último estabelecimento que teve sua negociação extemporaneamente em função de demanda resultante de comércio relocado por conta do RUC Pedral em abril de 2018, e que deve ser acompanhado a partir do terceiro trimestre de 2018 até julho de 2019. Como não há interferência nos resultados almejados pelo Projeto que justifiquem a continuidade do Projeto, mas a fim de que seja dada celeridade e respaldo documental para quaisquer esclarecimentos que porventura possam ser gerados a ele, deverá ser encaminhado pela Norte Energia, por meio de correspondências, as informações relativas ao seu monitoramento até que se conclua.

Assim, considerar-se-á como concluído o Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas e Rurais, uma vez que foram acompanhados a sua totalidade dos estabelecimentos do universo de optantes pela recomposição e há elementos suficientes que assegurem a garantia das bases destas recomposições.

4.5.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma do Projeto é apresentado a seguir.

Item	Descrição	2015		2016					2017				2018				2019				2020				2021				2022				2023				2024				2025			
		Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4					
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																																												
4.5.1 PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS																																												
1	Aplicação do Plano de Recomposição da Atividade																																											
1.1	Acompanhamento do processo de reinstalação da atividade no novo local																																											
1.2	Constatação da recomposição da atividade in loco																																											
1.3	Aplicação da entrevista do Plano de Recomposição da Atividade																																											
2	Avaliação e Monitoramento																																											
2.1	Visita do entrevistador para aplicação do formulário de monitoramento																																											
2.2	Tabulação e sistematização dos dados coletados																																											
2.3	Análise da situação da recomposição																																											

4.5.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto ao longo deste relatório, este Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas e Rurais (4.2.3/4.5.1) pode-se considerar que foi adequadamente executado, observando-se os objetivos, metas, metodologia e atividades previstas no PBA, não restando etapas subsequentes à sua realização.

No que se refere às capacitações, considerando os cursos oferecidos desde 2014 até o mês de novembro de 2017, entende-se que a atividade de Aperfeiçoamento e Capacitação de Proprietários e Trabalhadores prevista no PBA, está concluída, uma vez que, foram ofertados mais dois cursos, em atendimento ao público referenciado na condicionante 2.6-d da LO nº. 1317/2015, com o atendimento dos interferidos do bairro Jardim Independente II.

As visitas de monitoramento aos estabelecimentos recompostos foram realizadas de acordo com o planejado, seguindo a periodicidade trimestral, de forma a acompanhar o desenvolvimento das potencialidades individuais de cada atividade após sua recomposição. O último estabelecimento que teve sua negociação recente (19/abril/2018) deve ser acompanhado com as mesmas premissas adotadas e os reportes encaminhados ao Ibama por meio de correspondências com relatos dos eventos até julho de 2019.

Assim, a Norte Energia entende que os objetivos do Projeto 4.2.3/4.5.1 estão plenamente atingidos, uma vez que os mesmos estão voltados para o fomento das atividades recompostas, garantindo as bases para a recomposição de forma eficiente e exitosa.

No âmbito da implantação deste Projeto, a Norte Energia promoveu as seguintes ações com o público de proprietários dos estabelecimentos econômicos recompostos:

- Cursos de capacitação para empresários e trabalhadores;
- Acompanhamentos sistemáticos aos estabelecimentos recompostos, oferecendo o apoio técnico necessário;
- Monitoramento de indicadores de Grau de formalização do negócio; Nível de desenvolvimento das novas atividades recompostas; Nível de participação nas capacitações; Nível de incremento do negócio e o grau de diversificação de produtos ofertados; e percepção do empresário em sua nova realidade, e que apresentaram, ao fim de cerca de quatro anos de acompanhamento, resultados positivos sobre o processo.
- Relatório fotográfico dos estabelecimentos recompostos; e
- Apoio sinérgico ao Projeto de Reassentamento Urbano à implantação de novos estabelecimentos nos RUCs.

Dessa forma, pelo exposto, este Projeto pode ser considerado como encerrado, uma vez que foram atingidos todos os objetivos, metas e compromissos assumidos no âmbito do licenciamento ambiental.

4.5.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Ana Cristina Ablas	Economista	Coordenadora Técnica	CORECON N° 23343	5063865
Luís Gustavo Sayão de Moraes	Arquiteto Urbanista	Coordenador Técnico	CAU SP nº A86869-8	5062547
Bruno Alves dos Santos	Geógrafo	Analista Administrativo Jr/Supervisor de Campo		6663727
Bruno Vilela Faller	Técnico em Edificação	Assistente Técnico II	CREA N° 151279314-0	6663778

4.5.1.8. ANEXOS

Anexo 4.5.1-1 – Relatório Fotográfico dos Estabelecimentos Comerciais, de Serviços e Indústrias recompostos nas áreas rural e urbana de Altamira.